CMBA
Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura

ACUPUNTURA PARA DOR

CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra□se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:
MARCUS YU BIN PAI

Participante(s):
Marcus Yu Bin Pai (Autor) | André Wan Wen Tsai (Colaborador) | Adriana Sabbatini Da Silva Alves (Colaborador) | Luiz Carlos Souza Sampaio (Colaborador) | Armando Oscar de Freitas (Colaborador) | Luciano Ricardo Curuci de Souza (Colaborador) | Adriano Hohl (Colaborador) | Sidney Aparecido Brandão (Colaborador) | Durval Dionísio Souza Mota (Colaborador) | Antônio Carlos Martins Cirilo (Colaborador) | Mara Valéria Mendes (Colaborador) | Janete Shatkoski Bandeira (Colaborador) | José Carlos Albuquerque (Colaborador) | Juliana Cristina Monticelli Nascimento (Revisor) | Patricia Evelyne Alves (Revisor) | Amanda Regina Roewer (Revisor) | Angela Merice Almeida Santos (Revisor) | Izo Adelio Ferreira dos Santos (Revisor) | Eduardo Pereira Cruz (Revisor)

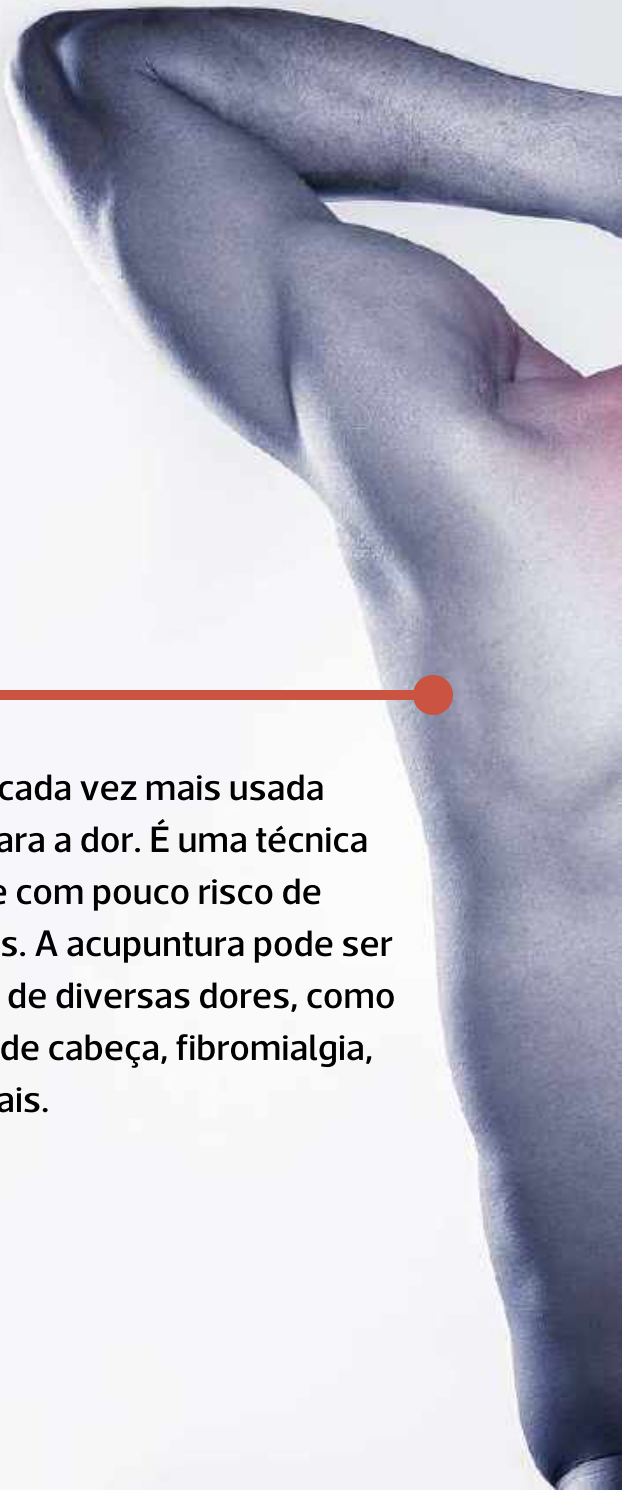
Título: Acupuntura para Dor

Data do Registro: 11/11/2021 08:10:50

Hash da transação:
0x38b30282f7d6872acda2672a912de041d450a138ae160463183018faba5598e2

Hash do documento:
a8acef193ac0d12b1e8c7ba244d899169c68d1644510628ba83f67d479c5e1f5

Copyright © 2021de Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura
Todos os direitos reservados. Este ebook ou qualquer parte dele não pode ser reproduzido ou usado de forma alguma sem autorização expressa, por escrito, do autor ou editor, exceto pelo uso de citações breves em uma resenha do ebook.
Primeira edição, 2021
ISBN 978-1-7923-8065-5
www.cmba.org.br



A acupuntura tem sido cada vez mais usada como um tratamento para a dor. É uma técnica segura, bem tolerada, e com pouco risco de efeitos adversos graves. A acupuntura pode ser utilizada no tratamento de diversas dores, como dores lombares, dores de cabeça, fibromialgia, cólicas menstruais e mais.

INTRODUÇÃO

A dor é, sem dúvidas, o principal motivo de consultas médicas emergenciais ou ambulatoriais. Assim como suas causas, seus tratamentos também são diversos, e muitas vezes englobam mais de um tipo de intervenção, como farmacológica, física e mudanças de estilo de vida. As intervenções físicas incluem agulhamento, bloqueio anestésico, estimulação elétrica, calor, massagem, dentre outros.

A acupuntura é uma terapia coadjuvante muito recomendada para o tratamento da dor aguda ou crônica. Por ativar fibras nervosas sensoriais localizadas na pele e nos músculos, a técnica causa liberação de endorfinas e de outros fatores neuro-humorais, além de alterar o processamento da dor no cérebro e na medula espinhal.

O objetivo deste material é informar a respeito da acupuntura para tratamento da dor e suas diversas outras aplicações clínicas. Continue a leitura e entenda melhor como funciona a acupuntura para dor e quais os seus benefícios.

MODULAÇÃO DA DOR ATRAVÉS DA ACUPUNTURA

De acordo com dados da FDA – Food and Drug Administration, agência que regula medicamentos nos Estados Unidos, entre 9 a 12 milhões de americanos fazem tratamentos com acupuntura todo ano. Não é a toa que a técnica tem se popularizado tanto.

Seus diversos efeitos benéficos, em especial em relação ao seu potencial analgésico, e com efeitos colaterais raros e mínimos, tornam o tratamento com acupuntura uma excelente opção para os mais diversos casos de dor.

Há muito tempo o homem tem procurado formas de lidar com a dor. O homem primitivo acreditava que a condição tinha origem na lesão tecidual, porém, que essa seria decorrente de fluidos mágicos ou demoníacos pelo corpo.

Mais tarde Aristóteles descreveu a dor como o oposto do prazer, ou seja, algo desagradável. Porém, para ele o sintoma era sentido no coração, que era o centro das sensações. Essa teoria se manteve viva por cerca de 20 séculos.

Os estudos de Descartes, que envolviam anatomia e fisiologia, apontaram para a existência de nervos que recebem informações sensoriais e levam-nas até o cérebro, dando origem a uma visão simplificada do que conhecemos hoje e que perdurou até a Idade Média.

Independente da sua interpretação, a dor é entendida como um sinal de alerta e proteção do corpo contra estímulos nocivos.

Hoje sabemos que ela é ativada por uma rede neural. Diante de um traumatismo, por exemplo, as terminações nervosas afetadas conduzem o estímulo doloroso até a medula espinhal. Em seguida, esse estímulo é direcionado a diferentes regiões do sistema nervoso central, sendo então percebido pela pessoa e desencadeando uma resposta (por exemplo, tirar a mão de perto do fogo).

Todo esse mecanismo é regulado por uma série de substâncias produzidas pelo próprio sistema nervoso, que faz a modulação da dor. Como exemplos podemos citar a serotonina e as endorfinas, que podem diminuir ou aumentar a percepção do sintoma.

A acupuntura é capaz de estimular nervos localizados na pele e nos músculos, influenciando na liberação dessas substâncias, alterando o processamento da dor pelo cérebro e pela medula espinhal.

MECANISMOS DE AÇÃO

Embora se trate de um tratamento já oficialmente reconhecido para o controle da dor com benefícios comprovados, os mecanismos de ação da acupuntura são bastante complexos e ainda não estão completamente compreendidos. A acupuntura atua em diversas partes do sistema da dor:

1. AÇÃO LOCAL DA ACUPUNTURA

No próprio local onde as agulhas são inseridas, elas estimulam a liberação de várias substâncias que causam vasodilatação e aumento da circulação sanguínea local, ajudando no reparo tecidual. Podemos perceber esse efeito local pela hiperemia (vermelhidão) que pode surgir na pele quando é agulhada.

2.MECANISMO SEGMENTAR DA ACUPUNTURA

As fibras nervosas na pele e no músculo responsáveis pela sensação da dor (chamadas de fibras tipo C) chegam até a medula espinhal, num local chamado corno posterior da medula. Nesse local, fazem conexões com outras células e o estímulo doloroso é levado pela medula espinhal até o restante sistema nervoso central, incluindo o cérebro.

O agulhamento da acupuntura causa um estímulo em outro tipo de fibra nervosa presente na pele e no músculo (chamada fibra tipo A delta), que também chega no corno posterior da medula espinhal. Nesse local, ativa uma célula intermediária que produz o neurotransmissor encefalina, responsável pela inibição da via da dor pela fibra do tipo C.
Assim, interrompe a transmissão da sensação da dor até o cérebro.

Esse provavelmente é o principal mecanismo de analgesia da acupuntura. É chamado de segmentar pois muitos nervos chegam num mesmo segmento da medula espinhal, como por exemplo os nervos da articulação do joelho e os nervos dos músculos que movimentam o joelho. Esse mecanismo explica porque o agulhamento nos músculos da coxa ajuda a aliviar a dor de osteoartrose do joelho.

3.MECANISMO HETEROSSEGMENTAR DA ACUPUNTURA

O agulhamento de alguns pontos de acupuntura causam efeitos em lugares distantes do corpo. Essa ação distante da acupuntura envolve dois mecanismos diferentes, que são o mecanismo neuro-humoral e os mecanismos neuronais descendentes.

3.A) MECANISMO NEURO-HUMORAL: LIBERAÇÃO DE PEPTÍDEOS OPIOIDES ENDÓGENOS

Diversos estudos mostraram que a acupuntura causa a liberação de dois peptídeos opioides endógenos no corpo: a beta-endorfina no cérebro e a encefalina na medula espinhal. Essas substâncias se ligam aos seus respectivos receptores opioides, causando analgesia.

3.B) MECANISMOS NEURONAIS DESCENDENTES

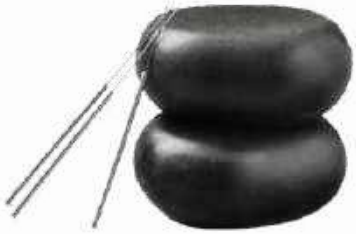
Depois que a sensação de dor foi levada pelas fibras nervosas do tipo C até a medula espinhal, há conexão com outras células que transmitem o estímulo doloroso de modo ascendente para o sistema nervoso central.

Um dos mecanismos de analgesia da acupuntura é a ativação das vias de controle da dor a partir do mesencéfalo, chamadas de vias de controle inibitório descendentes.

Esses nervos descendentes liberam neurotransmissores, como serotonina e noradrenalina, em diversos segmentos da medula espinhal, inibindo a via da dor que por lá passa. Assim, a ação de analgesia acaba ocorrendo em diversos níveis da medula espinhal, não somente no segmento onde foi feito o agulhamento. Esse mecanismo heterossegmentar explica porque agulhar um ponto na mão, por exemplo, pode aliviar uma dor de cabeça ou uma dor na perna.

4.EFEITOS CENTRAIS

Estudos com neuroimagem mostraram que a acupuntura parece ter efeito no sistema límbico. O sistema límbico é um grupo de estruturas dentro do cérebro responsável pelo processamento e pela resposta à dor, ou seja, pelo componente afetivo da dor. Assim, a acupuntura parece ter efeito benéfico também sobre o aspecto emocional da dor, sobre o quanto a dor pode ser perturbadora para um indivíduo.



Outros estudos sugerem que a acupuntura pode ter efeito na secreção de hormônios e na melhora do sistema imunológico, porém são necessários mais estudos para mostrar se esses efeitos da acupuntura são clinicamente relevantes.

5.RELAXAMENTO DAS FIBRAS MUSCULARES

Diversos fatores, como sobrecarga muscular, traumatismos e estresse emocional, podem causar uma contração muscular exagerada, formando os chamados pontos-gatilhos miofasciais, que podem ser muito dolorosos e incapacitantes. O agulhamento induz o relaxamento das miofibrilas, inativando esses pontos-gatilhos, o que produz efeito similar às injeções de pontos-gatilho dolorosos popularmente utilizadas em clínicas médicas de dor.

APLICAÇÕES CLÍNICAS

Graças aos seus efeitos analgésicos, a acupuntura é muito utilizada como terapia complementar no tratamento para dor em diversas condições.

Selecionamos algumas delas para apresentar aqui, explicando ainda o importante papel do tratamento em cada um dos casos.

DOR MUSCULOESQUELÉTICA

A maioria da população tem ou terá alguma dor de origem musculoesquelética ao longo da vida.

A causa mais comum é a síndrome dolorosa miofascial, que cursa com pontos-gatilhos miofasciais. Como vimos antes, a dor miofascial pode ser causada por diversos fatores, como sobrecarga muscular, traumatismos e estresse emocional, que causam uma contração muscular exagerada prolongada, formando os pontos-gatilhos miofasciais. Esses pontos-gatilhos podem ser muito dolorosos e incapacitantes, atrapalhando as atividades do dia-a-dia, o trabalho e até mesmo o sono.

Em muitos casos a causa da condição não é identificada, o que acaba levando a um quadro de dor crônica. É importante o correto diagnóstico da causa da dor muscular para definição do melhor tratamento e das medidas de prevenção, evitando que a dor se cronifique e que apareçam novas dores.

A acupuntura tem se mostrado muito eficaz no combate da dor de origem musculoesquelética. Trata-se de um método minimamente invasivo e muito seguro se feito por médico capacitado.

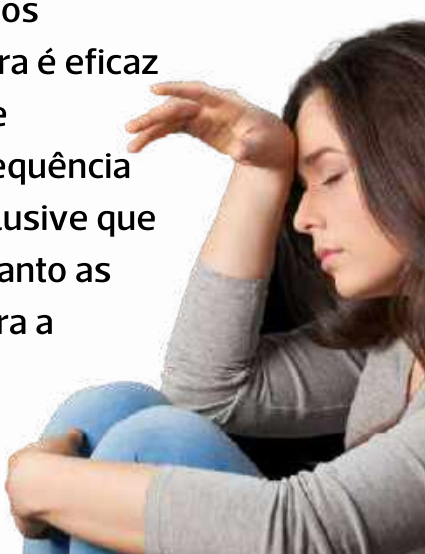
Essa técnica milenar é capaz de produzir diversos benefícios, não só na dor, mas também no humor, no sono e na qualidade de vida. Pode também reduzir a necessidade de uso de medicamentos para controle da dor, que muitas vezes acabam causando efeitos colaterais.

ENXAQUECA

A enxaqueca é um tipo de cefaléia muito comum e pode ser bastante incapacitante. A dor geralmente é pulsátil e unilateral, de média a forte intensidade, podendo ter outros sintomas associados, como náuseas, vômitos e hipersensibilidade à luz ou à barulhos altos. As crises de enxaqueca podem variar de frequência e de intensidade na mesma pessoa.

Em geral, o tratamento tem como objetivo o controle da crise aguda e a prevenção contra novos episódios de dor, seja com medicamentos ou com mudanças do estilo de vida, incluindo a identificação e o manejo dos fatores que precipitam as crises álgicas.

As medicações, tanto sintomáticas quanto profiláticas, podem cursar com efeitos colaterais significativos, portanto a associação com a acupuntura tem se mostrado bastante benéfica. Diversos estudos mostraram que a acupuntura é eficaz tanto para tratar as crises agudas de enxaqueca quanto para reduzir a frequência das crises. Os estudos sugerem inclusive que a acupuntura pode ser tão eficaz quanto as medicações profiláticas padrões para a redução da frequência de crises.



CEFALEIA TENSIONAL

A cefaleia do tipo tensional é a causa mais comum de dor de cabeça primária (não causada por outras anormalidades). Geralmente seus sintomas são descritos como sensação de pressão ou aperto na cabeça de forma bilateral, sem náuseas ou vômitos, e que não piora com as atividades do dia-a-dia. O desconforto varia de leve a moderado, portanto é uma causa importante de auto-medicação.

Fadiga, má-postura, ansiedade, estresse e sono de baixa qualidade estão entre suas causas, que são bastante diversas. Muitas vezes, na palpação da musculatura do pescoço e da cabeça, há pontos bastante sensíveis que provocam a mesma dor relatada pelo paciente, mostrando que a cefaleia tensional pode estar relacionada à síndrome dolorosa miofascial.

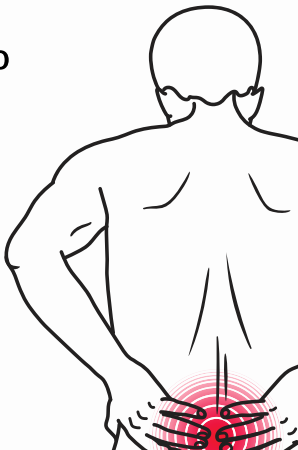
A acupuntura é uma excelente opção de tratamento, tanto nas cefaleias esporádicas quanto nas crônicas, podendo ser isolada ou combinada a outras terapias para potencializar o efeito.

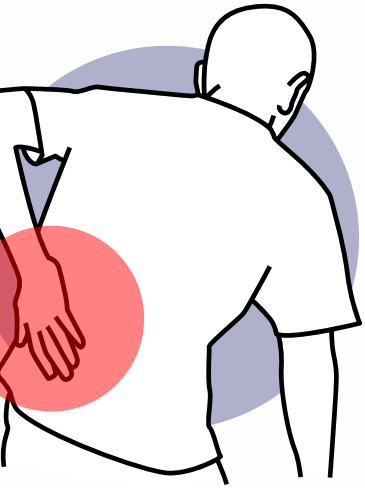
LOMBALGIA

As lombalgias são muito frequentes e afetam pessoas de todas as idades. São a segunda maior queixa de saúde na procura por atendimento médico e uma das principais causas de absenteísmo no trabalho.

As causas são muito variadas, podendo ser causadas por problemas benignos, como má postura, até problemas mais graves, como fraturas e neoplasias. A correta avaliação e tratamento, portanto, são imprescindíveis para uma boa evolução da dor.

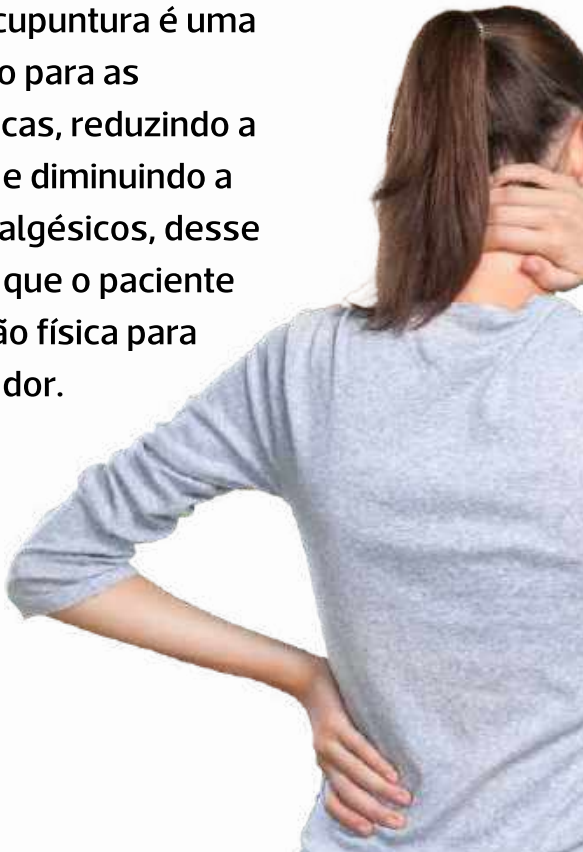
Na maioria dos casos, há melhora espontânea da dor, porém episódios de recorrência são muito comuns, podendo levar à cronificação da dor e grande impacto na qualidade de vida.





Em geral, o tratamento é conservador, com grande ênfase no exercício físico realizado de modo correto, visando fortalecimento da musculatura e melhora postural. Deve-se evitar períodos de repouso prolongados, que podem piorar a dor lombar por causar atrofia muscular.

Estudos mostram que a acupuntura é uma ótima opção de tratamento para as lombalgias agudas e crônicas, reduzindo a dor, melhorando a função e diminuindo a necessidade de uso de analgésicos, desse modo facilitando também que o paciente possa realizar a reabilitação física para prevenir a cronificação da dor.



DOR ONCOLÓGICA

A dor é uma queixa frequente nos pacientes com câncer em diversos estágios da doença, variando com a localização e com o tipo do tumor. No paciente com câncer, a dor tem um impacto negativo muito significativo, pois pode causar a sensação de que a expectativa de vida será mais curta.

A causa da dor oncológica é bastante variada, podendo ser resultado de compressão de nervos pelo tumor, infiltração óssea, por neuropatias causadas pela quimioterapia, entre outros, além de poder não ser causada pelo câncer em si mas agravada pela doença, como uma osteoartrose, uma síndrome dolorosa miofascial ou uma síndrome fibromiálgica.

Assim, é importante identificar corretamente o tipo de dor para a escolha adequada do tratamento. A acupuntura torna-se uma grande aliada nos pacientes oncológicos por atuar em diferentes tipos de dores e também por melhorar outros sintomas, como por exemplo náuseas, vômitos e ondas de calor provocadas pela radioterapia ou pela quimioterapia.

DOR LOMBAR E PÉLVICA DURANTE A GESTAÇÃO

Durante a gestação, é muito comum a presença de dor lombar e de dor pélvica, principalmente nos estágios finais da gravidez. Alguns estudos relataram prevalência de 24% até 90% nas gestantes.

Em alguns casos, a dor pode irradiar para a região glútea e para os membros inferiores. A dor pode ser desde leve até muito intensa, interferindo nas atividades do dia-a-dia, causando absenteísmo no trabalho e impactando no humor e no sono. Por conta da frequência alta dessas dores na gestação, muitas mulheres acabam não procurando tratamento, podendo piorar o quadro gradativamente.

As causas das dores são diversas, incluindo alteração postural com acentuação da lordose lombar devido ao aumento do tamanho da barriga, que muda o centro de gravidade do corpo, e controle neuromuscular ineficiente.

A maioria das dores regride após o parto, mas uma porcentagem significativa de mulheres (por volta de 20%) continuam a sofrer por diversos meses após, podendo também recidivar em gestações subsequentes.

Nas gestantes e nas lactantes, o cuidado com o uso de medicamentos é redobrado, pelo risco de malefícios para o bebê. Assim, a acupuntura surge como uma boa opção terapêutica, podendo atuar também em outros sintomas, como ansiedade, insônia e náuseas. É importante também associar atividade física regular, prescrita de forma individualizada, que tem impacto positivo tanto físico quanto psicológico.

Um estudo realizado na Suécia avaliou 386 gestantes com dor na região pélvica, divididas em 3 grupos. O primeiro recebeu orientações educativas sobre a dor e orientações para realizar exercícios domiciliares. O segundo recebeu as orientações e foi tratado também com acupuntura, e o terceiro grupo recebeu as orientações e realizou um programa de treinamento com exercícios de estabilização. As gestantes do grupo de acupuntura evoluíram com menos dor do que as dos demais grupos.

DOR NO TRABALHO DE PARTO

A experiência da dor no trabalho de parto varia significativamente de uma mulher para outra, sendo a dor influenciada por diversos fatores, como qual posição a gestante está, sua mobilidade, seu nível de medo e de ansiedade e seu histórico de partos prévios.

A acupuntura vem chamando atenção ao ser aplicada na obstetrícia. Assim como acontece em diversas outras situações dolorosas, graças aos seus efeitos analgésicos, a terapia tem se mostrado uma ótima opção para aliviar a dor no trabalho de parto.

Os estudos mostraram que acupuntura, massagem, técnicas de relaxamento e imersão em água auxiliam no alívio da dor e causam sentimento de satisfação com o alívio álgico. Além disso, alguns estudos mostraram também que a acupuntura durante o trabalho de parto pode reduzir a necessidade do uso de analgésicos como meperidina ou anestesia epidural.

Um dos estudos, realizado na Noruega, dividiu 210 gestantes em 2 grupos. O primeiro recebeu acupuntura real e o segundo, acupuntura falsa (agulhas foram inseridas longes do ponto real, de modo superficial, com pouca estimulação). O grupo que recebeu acupuntura real teve menor necessidade de analgesia no parto. O uso de analgesia no parto do grupo de acupuntura falsa foi semelhante ao uso de analgesia pelas demais gestantes da maternidade onde o estudo foi realizado.

DISMENORREIA (CÓLICAS MENSTRUAIS)

A dismenorreia pode ser primária ou secundária. A primária ocorre nas adolescentes com a primeira menstruação (menarca), com caráter cíclico relacionado às fases da menstruação. A secundária geralmente surge mais tardiamente, sendo relacionada a afecções da pelve e do períneo, como pólipos uterinos, endometriose, miomas, neoplasias, entre outros.

Estudos sugerem que a acupuntura é benéfica não somente na dor em si mas também para melhora dos outros sintomas associados às cólicas, como dor de cabeça, tontura, diarreia, alterações de humor, cansaço, náuseas e vômitos.

FIBROMIALGIA

A fibromialgia é uma síndrome bastante incapacitante, caracterizada por dores difusas pelo corpo, de intensidade moderada a forte, acompanhados de diversos outros sintomas, como fadiga, rigidez articular, inchaços no corpo, problemas urinários, intestinais e alteração do sono e do humor. O diagnóstico é clínico, através da história clínica e do exame físico, com a presença de vários pontos dolorosos no corpo.

A fibromialgia é uma condição crônica, comum na população, acometendo mais mulheres do que homens. Ainda não se sabe completamente quais as causas da fibromialgia, mas já foi observado pelos estudos que há anormalidades no processamento da dor pelo sistema nervoso central das pessoas que sofrem de fibromialgia.

Como envolve diversos sintomas e causa muito impacto na qualidade de vida, o tratamento deve ser sempre interdisciplinar, não bastando apenas introduzir analgésicos. Além do tratamento medicamentoso para controlar a dor, reduzir a fadiga e melhorar o sono e o humor, é essencial que se combine outros tratamentos não medicamentosos, como por exemplo condicionamento físico, relaxamento, acupuntura, programas educativos e terapia cognitivo-comportamental.

A acupuntura acaba se destacando nesse cenário. Com mecanismos de ação já bastante estudados pela medicina ocidental, é capaz de promover mudanças fisiológicas importantes no organismo, com grande melhora de diversos dos sintomas da fibromialgia.

DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Popularmente conhecida pela sigla DTM, a Desordem Temporomandibular é marcada por dor na região dessa articulação, localizada entre o crânio e a mandíbula, responsável pelo movimento de abrir e fechar a boca. Além de dor e dificuldade de abrir e fechar a boca, pode cursar com outros sintomas associados, como fadiga nos músculos da face, dificuldade para mastigar e zumbido no ouvido.

OSTEOARTRITE

A osteoartrite é uma importante causa de dor articular. É caracterizada por alterações progressivas tanto na cartilagem quanto no osso, envolvendo um processo anormal entre a formação e a degradação estrutural da articulação. Nem sempre causa dor, podendo ser apenas um achado de exame de imagem, mas quando cursa com dor e rigidez, pode causar importante incapacidade física e sofrimento.

As osteoartrites são um problema muito comum, principalmente na população acima de 60 anos. Como nessa população é frequente a presença de outras comorbidades, que necessitam de diversos tratamentos medicamentosos, a acupuntura é muito recomendada para auxiliar na redução da dor e na melhora da mobilidade, reduzindo a necessidade de mais medicações e melhorando a qualidade de vida.

Uma revisão sistemática (estudo que avalia estudos clínicos de alta qualidade) avaliou 7 ensaios clínicos com 393 pacientes que sofriam de dor no joelho por osteoartrite. Os pesquisadores encontraram que a acupuntura pode ter uma função importante no alívio dor e auxílio na reabilitação.

DORES EM CRIANÇAS

Na população pediátrica (até 18 anos), a prevalência de dor em alguns estudos chega a até 30%. Os tipos de dor são muito variadas, incluindo cefaléia, dor abdominal, dor nos membros superior ou inferior, lombalgia, fibromialgia, dor por câncer, dor perioperatórias, entre outros.

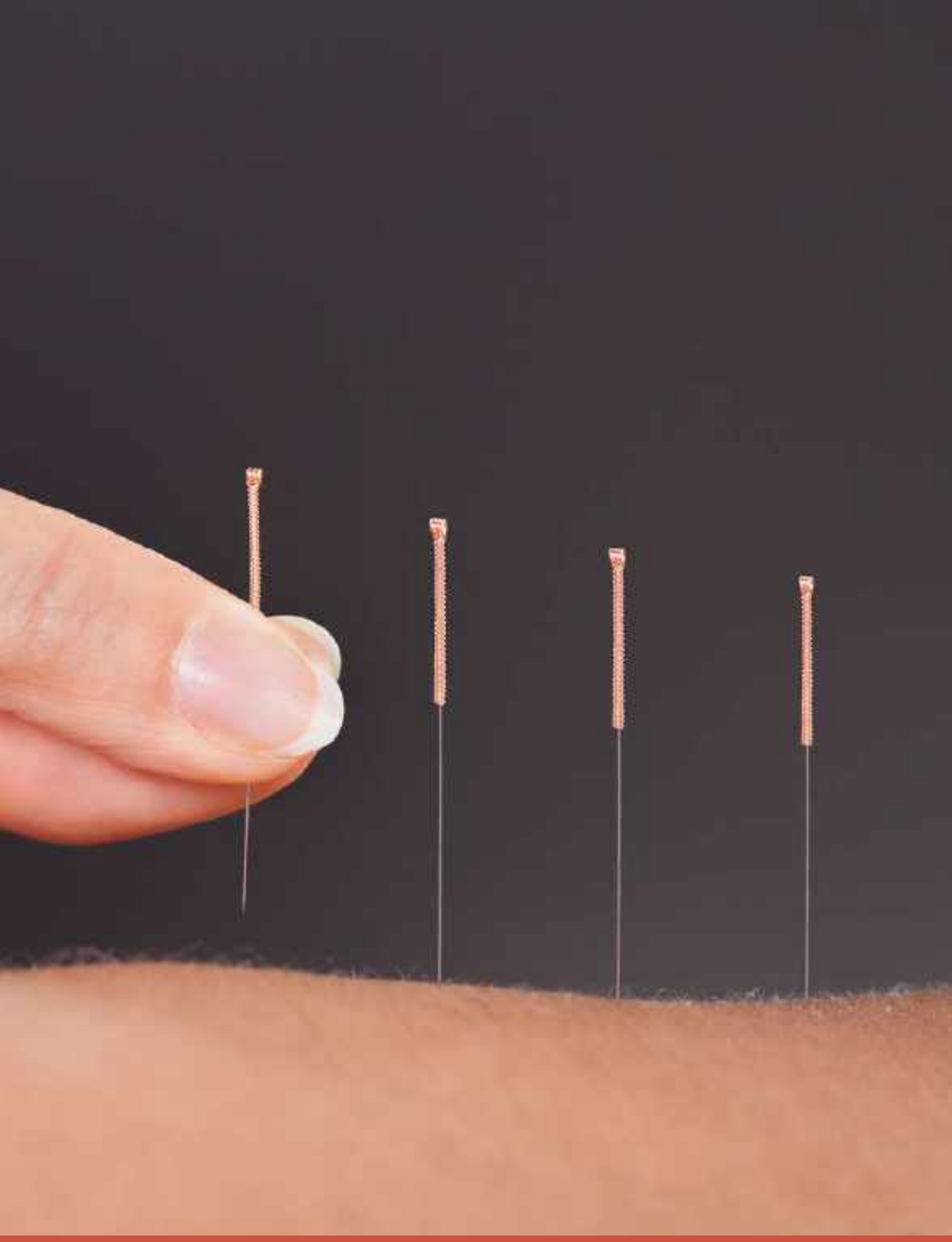
A presença da dor pode causar grandes impactos na vida pessoal, escolar e social das crianças. Por se tratar de um procedimento seguro e de poucas contraindicações, a acupuntura é uma boa opção terapêutica nessa faixa etária.

Infelizmente, ainda não existem tantas pesquisas sobre a eficácia em crianças, em comparação com a grande quantidade de estudos em adultos, porém os estudos realizados têm mostrado resultados positivos. A maioria dos estudos já publicados se concentra em quatro temas, sendo eles: dor relacionada a procedimentos (como por exemplo amigdalectomia e endoscopia), cólica infantil, cefaléia e dor pélvica em adolescentes, mostrando bons resultados com tratamento com acupuntura.

Um estudo, por exemplo, realizado nos Estados Unidos, tratou com acupuntura 55 crianças e adolescentes entre 7 e 20 anos que sofriam de dores crônicas. Além de melhora da dor, foi constatado também redução de náuseas e melhora da qualidade de vida.

Sem dúvidas, a acupuntura é uma alternativa excelente para o tratamento da dor independente da fase da vida, se tornando algo especialmente interessante na infância.

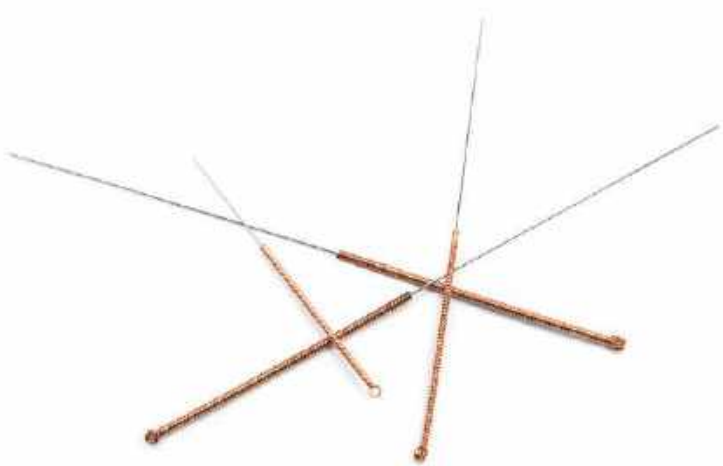
Mesmo pacientes que tenham alguma intolerância às agulhas podem desfrutar de benefícios similares, podendo ser utilizados para esses casos outras técnicas da Medicina Chinesa, como ventosaterapia, moxabustão e acupuntura por laser.



CONCLUSÃO

A acupuntura tem se mostrado uma excelente alternativa para o tratamento da dor nos mais diversos casos, por isso, cada vez mais a comunidade científica tem se interessado e pesquisado sobre o tema.

Em geral, o tratamento é bastante benéfico e possui riscos baixíssimos. Acesse nosso site e escolha o profissional certo para tratá-lo.



COMISSÕES CRIADAS PELA GESTÃO 2021-2023

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Coordenador – Helio Pinheiro – PE
Chang Yen Yin – AM
Frederico Rodrigues da Cunha Ferro– GO
Maria Antonieta Xavier de Oliveira Beraldo – SP
Patricia Claudia Benatti Spengler – MT
Wilson Tadeu Ferreira – SP

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL E ESTRATÉGIA POLÍTICA

Coordenador – Márcio Travaglini Carvalho Pereira – SP
Alexandre Cesar Santos Mélo – PE
Eliane Aboud – SP
Luiz Paulo Neto Sarmento – SP
Ronaldo Azem – RJ
Rodrigo Resende – MG

COMISSÃO DA ACUPUNTURA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)/SAÚDE PÚBLICA

Coordenadora – Ana Rita Vieira de Novaes – ES
Vice coordenador – Rogério de Souza Duarte – SC
Andréa Nogueira da Silva Portela – BA
Claudia Vasco de Paula Misorelli – SP
Luiz Fernando Pimentel Bittencourt – SP
Márcio Dericio Noronha – SP
Tânia Mara Lourenço – GO

COMISSÃO DE ENSINO

Coordenadora da Pós-Graduação- Maria Cristina Cerqueira e Silva – PR
Coordenador do Programa de Residência Médica – João Bosco Guerreiro da Silva – SP
Coordenadora TEAc– Melania Sidorak – RJ
Coordenador da área de atuação em Dor e AMB – Márcio Rondinelli – RJ

Agamenon Honório – CE
Ananilia Finizola de Vasconcelos -PE
André Luís Hokama – MS
Ângela Braga Fonseca Silva – MT
Antonio Luiz Maciel – SE
Arlindo Antônio Cerqueira e Silva – PR
Claudia Vasco de Paula Misorelli – SP

Camila Lima- CE
Chang Yen Yin- AM
Denise Alves Baptista- RJ
Eline Barbosa – GO
Eduardo D'Alessandro – SP
Hildebrando Sábato- MG
Júlio César Marchi- SC
Lorena Tocantins – PA
Luiz Eduardo Faria Coura – SC
Luiz Henrique Fernandes Musmanno– GO
Márcio Rondinelli- RJ
Osvaldo Campos – PI
Patrícia Noronha Guimarães Paiva – PA
Ricardo Morad Bassetto- SP
Ricardo Calmont e Antunes– RJ
Rogério de Souza Duarte – SC
Solomar Martins Marques – GO
Sônia Teixeira Soares – RJ

COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenador dos Webinares e Ligas de Acupuntura – Ricardo Bassetto – SP
Coordenador Acreditação – Fernando Sant'Anna – RJ
Coordenador do EAD- Jorge Hosomi– SP
Coordenador de Produção de Periódico e Trabalhos Científicos- Durval Kraychete – BA

Antônio Luiz Maciel – SE
Alexandre Valotta da Silva- SP
Luciana Leite Pineli Simões – GO
Celia Regina Whitaker Carneiro – SP
Durval Kraychete – BA
Eduardo D'Alessandro – SP
Fernando Sant'Anna – RJ
Hong Jin Pai – SP
Joao Bosco Guerreiro da Silva – SP
Jorge Hosomi – SP
Liaw Wen Chao – SP
Maria Cristina Cerqueira e Silva – PR

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Coordenadora Mídias Sociais – Juliana Cristina Monticelli Nascimento– PA
Coordenadora do Boletim CMBA – Patrícia Evelyne
Alves-BA
Amanda Regina Rower – TO
Angela Merice Almeida Santos – RJ
Izo Adelio Ferreira dos Santos – GO
Marcos Antônio Lahoz do Prado– SP

DIRETORIA 2021 - 2023

Presidente
André Wan Wen Tsai
CRM: 97344
RQE: 80332

Vice-Presidente
Adriana Sabbatini da Silva Alves
CRM: 7352
RQE: 6734

Diretor 1º Secretário
Luiz Carlos Souza Sampaio
CRM: 21864
RQE: 31109

Diretor 2º Secretário
Armando Oscar de Freitas
CRM: 28516
RQE: 13047

Diretor 1º Tesoureiro
Luciano Ricardo Curuci de Souza
CRM: 94417
RQE: 32556

Diretor 2º Tesoureiro
Adriano Höhl
CRM: 6026
RQE: 13575

Diretor Científico
Sidney Brandão
CRM: 58259
RQE: 87098

Diretor de Ensino
Durval Dionísio Souza Mota
CRM: 43099
RQE: 34118

Diretor de Defesa do Paciente
Mara Valéria Mendes
CRM: 10932
RQE: 5450

Diretor de Defesa Profissional
Antônio Carlos Martins Cirilo
CRM: 1017
RQE: 530

Diretor de Defesa do Paciente
Mara Valéria Mendes
CRM: 10932
RQE: 5450

Diretor de Comunicação
Marcus Yu Bin Pai
CRM: 158074
RQE: 65523

Diretor de Marketing
Janete S. Bandeira
CRM: 21520
RQE: 17517

Diretor Cultural
José Carlos Albuquerque
CRM: 2083
RQE: 5183

CMBA

Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura

cmba.org.br